



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO 4º TRIMESTRE DE 2022

O Regime Próprio de Previdência Social-RPPS dos servidores municipais de Dom Pedrito instituído pela Lei Municipal nº 942/2001 e reestruturado pela Lei nº 2.387, de 15/10/2018, em face ao cumprimento do disposto nos incisos III e IV do Art. 3º da Portaria nº 519, de 24/08/2011, do Ministério da Previdência Social, bem como para fins gerenciais, emite o presente relatório de acompanhamento e avaliação dos recursos do RPPS, referente ao 4º trimestre de 2022.

1. Avaliação Geral do RPPS

O RPPS possui atualmente (competência de dezembro/2022) 1.822 pessoas vinculadas ao Regime, sendo 1.145 servidores ativos, 556 inativos e 110 pensionistas do Poder Executivo e 11 servidores ativos do Poder Legislativo. Conforme Lei Municipal 2387, de 15/10/2018, o Fundo é custeado por contribuições previdenciárias:

Do Município

- Contribuição normal de 22%, incidente sobre a base de cálculo prevista no art. 17, I a V, da Lei acima citada;
- Contribuição para recuperação do passivo atuarial e financeiro de 31%, incidente sobre a base de cálculo prevista no art. 17, I e V, da Lei 2387.

Do Servidor Ativo

- Contribuição de 14%, sobre a base de contribuição cujo valor seja igual ou inferior ao limite máximo estabelecido para benefícios do RGPS; e

A alíquotas supracitadas tem como base de cálculo o previsto no art. 18, I e II, da mesma Lei já citada.

Do Servidor Inativo

- Contribuição de 14%, incidente sobre a base de cálculo prevista no art. 19, I e II, da Lei 2387.



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

Do Pensionista

- Contribuição de 14%, incidente sobre a base de cálculo prevista no art. 20, I e II, da mesma Lei.

Além dessas contribuições, o Fundo ainda possui ingressos provenientes da amortização de empréstimo contraído pelo município com parcelamento mensal no total de 240 vezes (sendo que até o momento foram pagas 216 parcelas), rentabilidade de suas aplicações financeiras e da compensação previdenciária com o RGPS (TABELA 1). Tais recursos são aplicados no custeio dos benefícios de inativos e pensionistas (TABELA 2). As despesas administrativas são custeadas pelos valores aplicados na conta taxa de administração, conforme Lei Municipal nº 2387/2018.

TABELA 1 – Total de Ingresso de Valores no 4º Trimestre de 2022.

Ingresso de Recursos	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Contribuições	4.087.581,59	2.045.415,26	2.053.992,36	8.186.989,21
Aportes	255.907,80	164.126,08	162.914,08	582.947,96
Parcelamentos	59.522,81	59.820,42	60.119,52	179.462,75
Compensação Previdenciária	31.055,89	30.926,47	61.852,94	123.835,30
Receitas Aplicações Financeiras	2.821.829,18	255.455,13	1.252.914,22	4.330.198,53
Outras Receitas	-	-	2.449,38	2.449,38
TOTAL	7.255.897,27	2.555.743,36	3.594.242,50	13.405.883,13

Na tabela acima pode-se observar que o no mês de outubro/2022, houve uma entrada de recursos que se destacou frente aos outros meses do Trimestre, justificada por ser o mês pagamento da 2ª parcela do 13º salário, conseqüentemente, é repassada as contribuições ao RPPS, além da carteira de ativos do RPPS, ter apresentado uma boa rentabilidade.



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

TABELA 2 – Total da Utilização dos Recursos no 4º Trimestre de 2022.

Utilização dos Recursos	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Aposentadoria	2.271.510,52	1.523.709,61	1.556.482,93	5.351.703,06
Pensões por morte	311.766,64	201.719,23	197.930,47	711.416,34
Benefícios de resp. do Tesouro	255.907,80	164.126,08	162.914,08	582.947,96
Compensação rep. ao Tesouro	1.984,08	1.984,08	3968,16	7.936,32
Despesas com investimentos	4.870,87	11.614,17	18.737,62	35.222,66
Despesas Administrativas	12.130,90	16.273,99	17.984,78	46.389,67
TOTAL	2.858.170,81	1.919.427,16	1.958.018,04	6.735.616,01

Assim como nas receitas, outubro apresentou números maiores que novembro e dezembro, no campo das despesas, pois houve pagamento da 2ª parcela do 13º salário

No 4º trimestre, o RPPS teve uma despesa total de **R\$ 6.735.616,01**, e uma receita de **R\$ 13.405.883,13**, resultando em um saldo positivo de **R\$ 6.670.267,12**.

2. Avaliação dos Investimentos

Os recursos efetivamente recebidos pelo RPPS foram aplicados, levando em conta a orientação da Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, e observando os limites da Resolução nº 4.963/2021 e suas alterações.

A Gestão, juntamente com o Comitê de Investimentos, optou por manter uma estratégia de proteção para a carteira de ativos do RPPS. O Trimestre apresentou momentos de grande volatilidade nos investimentos do RPPS, fatores como a inflação global, a China com a política de tolerância zero para COVID, conflito no leste Europeu, entre Rússia e Ucrânia, acabaram projetando uma desaceleração na economia mundial. No cenário doméstico o risco fiscal voltou a assombrar após resultado das eleições presidenciais, devido às incertezas e expectativas trazidas pelo novo governo. Dessa forma, continuamos obrigados a tomar uma posição de proteção ainda mais forte para a carteira de ativos do RPPS.

A seguir um breve relato dos principais fatores que interferiram diretamente no mercado, neste 4º Trimestre de 2022:



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

OUTUBRO

Em outubro, a curva de juros apresentou fechamento em relação ao mês anterior nos vencimentos mais longos. Isto foi reflexo da volatilidade inerente ao processo eleitoral interno que marcou o mês e o cenário externo que apresentou receios com uma possível recessão global. Além disso, houve manutenção da taxa Selic em 13,75% na última reunião do Copom e comunicado do Banco Central, indicando que o comitê deve manter as taxas nos níveis atuais (contracionistas) por um longo período a fim de garantir a convergência da inflação para a trajetória de metas. A renda variável, foi um mês muito mais volátil no mercado brasileiro, quando comparado com o resto do ano, também devido ao primeiro e segundo turnos das eleições. Os mercados globais também tiveram um mês positivo em meio à uma temporada de resultados do 3T22 melhor do que o esperado até agora, e a sinalização de que o Fed pode começar a desacelerar o ritmo do ciclo de alta das taxas de juros. Em reais, o Ibovespa subiu 5,5% e, em dólares, subiu 10,4%.

Indo para o cenário externo, em outubro ocorreu a 20ª Conferência do Partido Comunista Chinês, com definição de membros para Congresso, Comitê Central e Comitê Permanente para os próximos 5 anos. Essa conferência teve um impacto maior nos mercados financeiros, majoritariamente negativo, ao mostrar maior chance de continuidade de políticas econômicas como Covid Zero ou intervenções em certos setores. Na conferência vimos a consolidação do poder do atual presidente Xi Jinping, que saiu fortalecido. Além da esperada recondução para um terceiro mandato.

Na Zona do Euro, a inflação anual acelerou de 9,1% para 9,9% nos doze meses acumulados até setembro. O Banco Central Europeu subiu novamente a taxa de juros em 75 bps, como esperado, mas sinalizou a possibilidade de reduzir o ritmo do ajuste na próxima reunião, provavelmente tentando calibrar o combate à inflação com a piora da atividade. Depois de apenas 45 dias, Liz Truss deixou o cargo de primeira-ministra do Reino Unido. Ainda que a política de desonerações de impostos tenha sido revertida, junto com a troca de comando nas Finanças, a desconfiança dentro do seu próprio partido permaneceu, tornando a situação insustentável.

A dinâmica inflacionária norte-americana e as ações do FED para desacelerar os níveis de preços continuaram ditando a dinâmica dos ativos. Os dados de emprego de setembro mostraram um mercado de trabalho ainda forte, apresentando queda no nível de desemprego e manutenção dos elevados níveis de salários. Além disso, a leitura acima das expectativas do CPI de setembro e uma resiliência dos núcleos reforçou ainda mais o cenário de juros ainda mais altos, concretizando a alta de 75 bps no FED Funds no início de novembro, levando a taxa para 3,75%. Para a próxima reunião do FOMC, o cenário ainda está em aberto sobre a magnitude da alta, porém, pelo que tudo indica, a autoridade monetária pretende desacelerar o ritmo de aperto, aumentando a probabilidade de 50 bps.

Por aqui, terminada as eleições, os mercados focam suas atenções nas perspectivas da economia brasileira para 2023. Nesse sentido, o debate fiscal torna-se protagonista. Como temos destacado, a expansão fiscal de 2022 consumiu parte importante do espaço fiscal que víamos. Assim, a discussão da nova âncora



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

será um dos focos. Em paralelo, a avaliação do avanço do processo de desinflação no Brasil, assim como o ambiente internacional serão outros pontos de atenção.

Entrando na questão inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal índice inflacionário brasileiro, fechou o mês de outubro com alta de 0,59%, no ano em 4,70% e no acumulado dos últimos 12 meses ficou em 6,47%. O índice voltou a subir após três meses de deflação em julho, agosto e setembro, impactaram no resultado de outubro sobretudo a volta das altas de preço em frentes como alimentos (que haviam tido queda em setembro), além de queda menor dos combustíveis do que nos meses anteriores.

Chegando à final do ano as atenções são para o próximo ano, o primeiro semestre será complexo. Os ventos externos devem ser mais turbulentos, com desaceleração do crescimento global, em particular dos países desenvolvidos. Os mercados debatem “quando” e não mais “se” haverá recessão global. E um ambiente recessivo tende a ser adverso para países emergentes como o Brasil devido a aversão a risco dos investidores. No front doméstico, a transição de governo impõe um desafio de timing na discussão na nova âncora fiscal. Questões burocráticas como as indicações das equipes, e diagnóstico da situação corrente por parte da nova equipe demandam tempo. Ademais, o novo Congresso assume apenas em 1º de fevereiro. Como resultado, nos parece improvável que a incerteza fiscal – que é um obstáculo a corte de juros – diminua já no primeiro trimestre de 2023. Quanto a velocidade de desinflação destacamos que o forte comportamento do mercado de trabalho, com salários acelerando na margem deveriam implicar em maior cautela pelo Banco Central do Brasil. Ademais, o debate quanto a reajuste real do salário-mínimo traz incerteza adicional para o panorama, uma vez que esse é correlacionado com o comportamento do salário-médio – e esse último é um dos determinantes da inflação de serviços.

A resultante é a necessidade de manutenção de uma taxa de juros em patamar elevado. Assim, a expectativa para o começo do ciclo de redução da taxa Selic não tem espaço para o começo do primeiro semestre. Porém, no segundo semestre, desde parte dessas incertezas sejam dissipadas, existe o potencial para que o Banco Central do Brasil comece a reduzir o juro.

NOVEMBRO

Em novembro, a Bolsa brasileira, câmbio e a curva de juros foram pressionadas pelo aumento de riscos fiscais. O mercado continua preocupado com as seguintes questões: 1) quem fará parte da equipe econômica do novo governo eleito, e 2) qual será a agenda fiscal, principalmente, em relação ao teto de gastos. Com sinais ainda mistos, investidores têm ficado cada vez mais preocupados. Com isso, o Ibovespa caiu -3,1% em reais e -4,6% em dólares, bem abaixo das bolsas globais que tiveram forte alta de 7,6%. O Real também foi a única moeda dentre as principais moedas que se desvalorizou frente ao dólar. A curva de juros apresentou abertura relevante em relação ao mês anterior em todos os vértices. O movimento refletiu o aumento da aversão a risco no mercado brasileiro após a conclusão da corrida eleitoral e em meio às discussões da PEC da Transição, que visa ultrapassar o teto de gastos de maneira substancial, o que eleva o risco fiscal. Assim os IMAs não reagiram bem.



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

Indo para o cenário externo, em nossos relatórios mensais anteriores havíamos mencionado que o panorama americano estava caminhando para uma inversão completa da curva de juros, um sinal preditivo de recessão econômica. A surpresa favorável da inflação e a possibilidade de um aperto monetário menos agressivo por parte do Fed animou os mercados, embora a probabilidade de recessão para o próximo ano siga elevada. Apesar da leve melhora nas perspectivas, o panorama não sofreu alterações significativas no mês.

No início do mês, a reunião do FOMC nos EUA teve uma mensagem mista. O comunicado da decisão indicou que as altas nas taxas de juros poderiam ser menores nas próximas reuniões, porém na entrevista coletiva o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que a taxa terminal de juros no ciclo seria maior do que havia sido colocado no dot plot da reunião de setembro. Ao longo das semanas seguintes outros membros do FOMC elucidaram em que patamar as novas projeções de juros estariam, com membros mais dovish falando entre 4,75% e 5,25% e os mais hawkish dizendo entre 5% e 7%. A principal razão para a melhora do humor do mercado em novembro foi o dado de inflação ao consumidor (CPI) nos EUA, que saiu dia 10 de novembro.

A Europa ainda sofre as consequências da guerra e da condução da política monetária do Banco Central Europeu (BCE). A probabilidade de recessão no continente segue aumentando em virtude da elevação dos riscos.

A China por anos tem sido a grande “locomotiva” global, a partir da expansão do crédito no país e atrelado ao setor imobiliário, que se desenvolveu de maneira muito rápida, passando a ser representativo de cerca de 1/4 do seu PIB. No entanto, dados recentes mostram que o ritmo de expansão desse crédito vem caindo, pois o crescimento altamente alavancado alcançou níveis de acúmulo de dívida insustentáveis. Preocupado, o governo vem buscando corrigir o problema de modo gradual e controlado para não contaminar toda a economia.

Vindo para o Brasil, ao longo de novembro vimos forte reprecificação da curva de juros no Brasil. Como resultado do acirramento da incerteza fiscal, os mercados migraram da precificação de corte antecipado de juros – no primeiro trimestre de 2023, para postergação, seguida pela projeção de estabilidade, e hoje precificam altas no próximo ano. Essa forte reprecificação tem impactos negativos sobre a atividade econômica, e é um alerta importante dos custos envolvidos de escolhas percebidas como ameaças a estabilidade fiscal. Afinal, o impacto positivo da expansão fiscal pode ser contra produtivo tanto na dimensão de estímulo no crescimento econômico – via aperto das condições financeiras, quanto na dimensão de socorro a camada mais frágil da população – via aceleração inflacionária e consequente impacto negativo no poder de compra.

No entanto, sob a névoa da incerteza fiscal vemos sinais claros de melhora do balanço de riscos para inflação. A inflação corrente mostra melhora qualitativa, com diminuição da difusão, e melhora da inflação de serviços. A boa perspectiva para inflação importada segue, o que é corroborado pela sucessão de meses de IGPs – Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas – negativos. A atividade econômica mostra sinais de moderação, com arrefecimento do varejo e indústria. Os indícios de vendas fracas da Black Friday são um sinal importante. Por fim, o cenário internacional também se mostra menos negativo, com sinais



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

preliminares de desinflação nos Estados Unidos, o que dá maior visibilidade sobre a taxa de juros terminal do Federal Reserve. Em resumo, tirando o acirramento da incerteza fiscal, avaliamos que houve melhora do balanço de riscos para inflação.

Ainda, mais atual, houve manutenção da taxa Selic em 13,75% na última reunião do Copom e do comunicado do Banco Central, indicando que o comitê deve manter as taxas nos níveis atuais (contracionistas) por um longo período a fim de garantir a convergência da inflação para a trajetória de metas. O Copom alertou sobre a elevada incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal, citou uma conjuntura particularmente incerta no âmbito fiscal e disse e que acompanhará com especial atenção os desenvolvimentos futuros da política fiscal e, em particular, seus efeitos nos preços de ativos e expectativas de inflação. Ou seja, mostrou para o governo eleito que, se for preciso, terá uma mão pesada na condução da política monetária.

Falando de inflação, o PCA principal índice, ficou em 0,41%, puxado pela carestia dos combustíveis e dos alimentos, contudo desacelerou ante outubro e ficou abaixo das projeções do mercado financeiro. No ano de 2022 acumula uma alta de 5,13% e nos últimos dois meses ficou em 5,90%. Já o INPC subiu 0,38% em novembro. O INPC avalia os preços de bens e serviços com maior peso no consumo das famílias de renda menor. É usado como referência para correção de aposentadorias e do salário-mínimo.

Quanto a renda fixa podemos comentar que no exterior, sinais de arrefecimento inflacionário nos EUA elevaram o apetite ao risco, com expectativa de moderação no processo de aperto monetário pelo FED. Alta nos casos de Covid na China reduziram otimismo com reabertura, mas pacote imobiliário manteve suporte às commodities metálicas. Dados de atividade e na Europa surpreenderam positivamente somando ao cenário mais benigno nos preços de energia com recomposição dos estoques. No mercado local, ainda sem definição da equipe econômica, os primeiros sinais são de um governo com viés social e desenvolvimentista, levando a preocupações com a sustentabilidade fiscal do país. Com isso, o mercado brasileiro teve desempenho bastante negativo em novembro, a despeito de boa melhora nos mercados internacionais.

Já a renda variável o Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de -3,06% e o índice S&P500; +5,38% (USD). O sentimento positivo para os ativos de risco ao redor do mundo continuou em novembro com os números de inflação americanos mais amenos aumentando a aposta em uma “aterrissagem mais suave” na economia americana, e a redução na perspectiva de risco de recessão global mais severa.

DEZEMBRO

Em dezembro, a curva de juros apresentou fechamento em relação ao mês anterior em todos os vértices. No último mês do ano, o cenário político doméstico seguiu como o principal direcionador do mercado. Além disso, outros indicadores econômicos deram suporte ao movimento, como o IPCA-15 de dezembro, que apresentou valores abaixo do consenso de mercado, assim os IMAS de médio e curto prazo tiveram um bom desempenho, como os prefixados. Já na renda variável, o Ibovespa, registrou queda de



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

2,45%. O mês foi mais uma vez bastante volátil no mercado local de ações, marcado pela percepção negativa em relação à trajetória da fiscal, com nova elevação dos prêmios de risco e desvalorização dos ativos locais.

O ano de 2022 foi bastante conturbado, tanto no cenário local quanto no internacional. O mundo, que vinha em processo de recuperação e normalização após a crise sanitária da Covid-19, encontrou solavancos no meio do caminho: uma guerra, a desaceleração da economia chinesa e a volta da inflação. No Brasil, o cenário econômico foi mais promissor, porém não faltou o que falar sobre política, governo e o rumo da nossa nação daqui para frente.

Indo para o cenário externo, no mês de dezembro, os mercados globais mostraram trajetória negativa, em virtude de discurso mais restritivo adotado por alguns bancos centrais com a consequente alta dos juros futuros.

A China abandonou a política de tolerância zero à Covid-19 no final de 2022. No final de novembro e começo de dezembro diversas medidas foram anunciadas, relaxando as restrições que eram impostas sobre a população chinesa. O Fed (banco central americano) divulgou a ata de sua última reunião de política monetária. Após a alta de 0,50 pp na taxa básica de juros americana, após 4 aumentos consecutivos de 0,75 pp, a comunicação da autoridade monetária sobre a decisão foi considerada dura. No texto, deixou claro que a dinâmica inflacionária continua sendo o maior risco para a economia americana, com riscos altistas, e que o Fed “precisará de mais evidências sobre o arrefecimento da inflação e sua convergência para a meta de 2%”; por outro lado, reconheceu a melhora observada nos últimos números e o risco do juro ser mais alto que o necessário. Em dezembro, a criação de postos de trabalho nos EUA foi de 223 mil e queda na taxa de desemprego para 3,5% (ante 3,7% em novembro). Esses números mostram um mercado de trabalho ainda aquecido, apesar da queda no ganho médio por hora trabalhada (de 5,1% a/a para 4,6% a/a). Nesse sentido, são importantes para os próximos passos do Federal Reserve.

Na Europa, a inflação acumulada foi de 9,2% (-0,3% m/m), ante projeção de mercado em 9,5%, arrefecimento em relação ao 10,1% a/a de novembro e representa a segunda queda seguida após 16 meses seguidos de alta. Por ter sido influenciado fortemente pela queda nos preços de energia, 6,5% m/m e 25,7% a/a, representa um número benigno para a dinâmica inflacionária na Europa. Parte disso se deu pelo pagamento, por parte do governo alemão, das contas de gás de residências e empresas no país em dezembro, além da melhora nas cadeias de oferta globais.

Vindo para o Brasil, a inflação de dezembro no índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o mês de dezembro com alta de 0,62%, com o resultado, a inflação total para o ano de 2022 terminou em 5,79%. Novamente acima do teto da meta do Banco Central, embora menor do que no ano anterior. A partir do segundo semestre, a inflação foi amenizada com uma combinação entre temores de recessão que baixaram o preço do petróleo no exterior, alta de juros e desonerações federais e estaduais sobre o preço dos combustíveis. Após altas significativas, o preço de alimentos importantes, como o leite, também ficou menos pressionado nos últimos meses do ano com o fim do período de entressafra. Já o INPC que indica a inflação especificamente na cesta das famílias mais pobres (até cinco salários-mínimos), subiu pouco acima do IPCA, com alta de 0,69% em dezembro e no ano ficou em 5,93%.



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

Por aqui, o noticiário doméstico foi capturado pela PEC de Transição. Após idas e vindas de uma negociação que começou praticamente junto com o resultado das eleições, a equipe de transição do novo governo aprovou a exclusão dos benefícios sociais do Teto de Gastos. Os R\$ 175 bilhões pleiteados foram reduzidos para R\$ 145 bilhões durante as negociações com o Legislativo. Entretanto, somadas as outras permissões, como o uso do excesso de arrecadação e de valores esquecidos nas contas do PIS/Pasep, para citar apenas as maiores, os gastos extra teto autorizados pela PEC podem chegar a R\$ 205 bilhões. O prazo também foi objeto de negociação, e os dois anos aprovados pelo Senado foram reduzidos para um ano na Câmara, necessitando de uma nova votação na primeira Casa. A permissão válida apenas para 2023 não significa o cumprimento do teto de gastos nos anos seguintes, já que a PEC determinou o envio de um novo regime fiscal até 31 de agosto, via projeto de lei. Em outras palavras, o Teto de Gastos poderá ser substituído por votação que alcance apenas maioria simples no Congresso.

Na última reunião de 2022, o COPOM manteve os juros em 13,75% e entregou o recado esperado pelo mercado, sobretudo na ata, onde foi enfático sobre os impactos da expansão fiscal na inflação e nas suas expectativas, nos preços dos ativos e na taxa neutra de juros. Destaque para o alerta sobre possíveis mudanças na política para fiscal ou reversão de reformas estruturais que resultem numa alocação menos eficiente de recursos, sob o risco de reduzir a potência da política monetária. Por fim, o “Comitê acompanhará com especial atenção os desenvolvimentos futuros da política fiscal e, em particular, seus efeitos nos preços de ativos e expectativas de inflação, com potenciais impactos sobre a dinâmica da inflação prospectiva.” Na renda fixa, os títulos públicos tiveram uma rentabilidade majoritariamente positiva em dezembro. A exceção foram os títulos IPCA+ (NTN-B) mais longos, com maior sensibilidade às movimentações de mercado (que foram voláteis nos últimos meses). O movimento dos títulos prefixados e pós fixados (Tesouro Selic) pode ser atribuído, principalmente, ao alívio em dezembro em relação às preocupações fiscais com a promulgação da PEC da Transição, que passou pelo Congresso mais “desidratada”. Além disso, as últimas semanas de dezembro foram marcadas pela baixa liquidez, o que reflete em superestimação de movimentos, tanto de baixa quanto de alta. Quanto a Renda Variável, 2022 foi mais um ano de bastante volatilidade nos mercados globais e que o Brasil surpreendeu em sua grande parte, se descolando dos mercados globais como uma das melhores bolsas do mundo. Em meio a um cenário macro global bastante desafiador, o Brasil apareceu bem, sendo o destino de investidores estrangeiros em busca de ativos baratos e que os protegessem de uma inflação menos transitória do que esperado. O índice Ibovespa chegou a registrar uma alta de +40% em dólares em meio a quedas de 20% a 30% nos mercados globais. Na reta final do ano, grande parte dos ganhos foram devolvidos com o aumento das incertezas fiscais domésticas.

Fonte: Referência Gestão e Risco



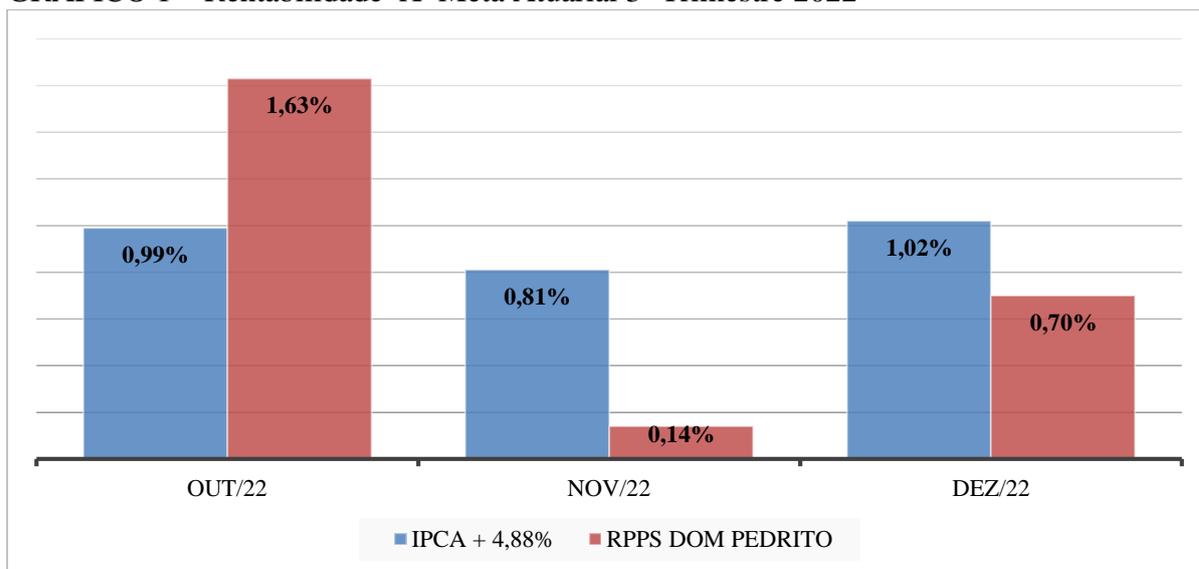
RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2022 é de IPCA + 4,88%. No 4º Trimestre, a Meta Atuarial só foi batida no mês de outubro/2022, nos demais a Meta foi superior ao resultado dos investimentos do RPPS.

No GRÁFICO 1, pode-se observar o desempenho isoladamente dos meses de julho, agosto e setembro, assim como o comportamento da meta para estes meses.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial 3º Trimestre 2022



No Gráfico acima pode-se observar o baixo desempenho da Carteira de Ativos do RPPS frente a Meta Atuarial no trimestre. O RPPS acumulou nos 12 meses uma rentabilidade de 8,70% (R\$ 14.184.088,19), atingindo 79,52% da Meta Atuarial, que fechou o ano em 10,95%

QUADRO 1 – Rentabilidade Acumulada até o 4º Trimestre de 2022.

Fundo de investimento	Rendimentos	% Rentab. Ano	% Meta de 2022
BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP	1.720.530,28	12,51%	114,27%
BANRISUL DIVIDENDOS FI AÇÕES	48.329,66	4,12%	37,61%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	924.200,63	9,29%	84,88%
BANRISUL FOCO IMA G FI RF LP	168.134,72	9,44%	86,27%
BANRISUL FOCO IRF-M I FI RF	10.881,11	11,76%	107,47%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RF REFER. IMA-B LP	416.325,74	6,98%	63,81%
BANRISUL SOBERANO FI RF SIMPLES LP	45,49	12,08%	110,36%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	-112.947,38	-13,32%	-121,71%
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-107.126,11	-10,47%	-95,61%
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-143.693,93	-13,07%	-119,41%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVEV.	-73.076,25	-3,47%	-31,70%
BB AGRO FIC AÇÕES	-7.658,30	-1,56%	-14,24%



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RF PREVEV.	599.105,26	7,27%	66,39%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVEV.	697.586,14	9,30%	84,96%
BB CONSUMO FIC AÇÕES	-161.926,26	-26,66%	-243,53%
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVEV.	24.593,81	2,43%	22,16%
BB IDKA 2 TPFIF RF PREVEV.	796.698,48	9,32%	85,15%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVEV. LP	563.174,59	9,51%	86,91%
BB IPCA III FI RF PREVEV. CRÉDITO PRIVADO	463.178,28	9,39%	85,74%
BB IRF-M 1 TPFIC RF PREVEV.	93.400,36	11,73%	107,15%
BB PERFIL FIC RF REFER. DI PREVEV. LP	1.407.067,37	12,59%	114,98%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-155.752,95	-29,37%	-268,32%
BB TPXXI FI RF PREVEV.	83.514,05	8,53%	77,96%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RF LP	580.197,59	10,77%	98,42%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	19.135,11	10,58%	96,62%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	27.402,33	5,09%	46,54%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	717.231,63	10,70%	97,74%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TPFIF RF LP	558.129,28	9,04%	82,58%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TPFIF RF LP	1.550.902,05	9,67%	88,32%
CAIXA BRASIL IMA-B TPFIF RF LP	151.253,58	6,19%	56,59%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RF CRÉDITO PRIVADO	159.824,14	10,36%	94,62%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TPFIF RF	113.040,22	11,74%	107,23%
CAIXA BRASIL IRF-M TPFIF RF LP	3.382,32	8,72%	79,68%
CAIXA BRASIL TPFIF RF LP	1.435.627,01	12,43%	113,50%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MM	25.579,79	3,19%	29,17%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	57.823,99	4,78%	43,68%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-395.475,20	-28,54%	-260,70%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	365.167,46	13,45%	122,86%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	282.898,49	5,11%	46,66%
ISHARES S&P 500 (IVVB11)	-80.314,90	-23,97%	-218,96%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-130.146,27	-11,74%	-107,27%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RF LP	86.555,83	9,00%	82,25%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RF	509.313,90	12,34%	112,70%
SICREDI TAXA SELIC FIC RF LP	385.069,57	12,27%	112,12%
CAIXA BRASIL 2023 TPFIF RF	100.186,39	3,87%	35,38%
CAIXA BRASIL 2024 IV TPFIF RF	82.457,54	3,16%	28,86%
BB TPIPCA FI RF PREVEV.	109.569,76	11,41%	104,21%
BANRISUL RPPS FI RF	63.980,00	3,20%	29,22%
BB ATIVA PLUS FIC RF LP	208.676,18	9,87%	90,16%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MM LP	12.359,93	0,80%	7,29%
BANRISUL FOCO IMA-B FI RF LP	-70.324,30	5,65%	51,64%

No QUADRO 2, constam informações referente ao risco em percentuais, referente ao mês de setembro assim como o saldo atual das aplicações.



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

QUADRO 2 – CARTEIRA DE ATIVOS DO RPPS – RELATÓRIO DE RISCOS 4º TRIMESTRE 2022.

FUNDO DE INVESTIMENTO	VAR(95%)		SALDO
	MÊS	ANO	
BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP	0,02%	0,02%	18.850.568,88
BANRISUL DIVIDENDOS FI AÇÕES	10,42%	10,42%	1.258.702,90
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	1,64%	1,64%	8.772.641,59
BANRISUL FOCO IMA G FI RF LP	1,75%	1,75%	1.958.516,47
BANRISUL FOCO IMA-B FI RF LP	3,98%	3,98%	6.477.642,14
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RF	0,35%	0,35%	103.758,77
BANRISUL RPPS FI RF	1,32%	1,32%	2.071.900,00
BANRISUL SOBERANO FI RF SIMPLES LP	0,02%	0,02%	0,00
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	7,02%	7,02%	0,00
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	7,21%	7,21%	969.689,01
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	7,38%	7,38%	982.788,43
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID.	13,35%	13,35%	2.086.496,64
BB AGRO FIC AÇÕES	10,01%	10,01%	485.191,34
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID.	1,90%	1,90%	11.959.289,00
BB ATIVA PLUS FIC RF LP	0,97%	0,97%	4.212.691,55
BB CONSUMO FIC AÇÕES	17,74%	17,74%	448.580,05
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVID.	13,91%	13,91%	1.064.714,39
BB IDKA 2 TP FI RF PREVID.	1,63%	1,63%	7.289.139,24
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID. LP	1,66%	1,66%	6.518.723,42
BB IPCA III FI RF PREVID. CRÉDITO PRIVADO	1,46%	1,46%	5.425.284,34
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID.	0,36%	0,36%	892.763,74
BB PERFIL FIC RF REFERENCIADO DI PREVID. LP	0,01%	0,01%	16.698.034,77
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	10,67%	10,67%	383.227,62
BB TP IPCA FI RF PREVID.	0,87%	0,87%	2.063.134,12
BB TP XXI FI RF PREVID.	1,32%	1,32%	1.030.281,25
CAIXA BRASIL 2023 TP FI RF	0,87%	0,87%	1.039.185,97
CAIXA BRASIL 2024 IV TP FI RF	1,32%	1,32%	1.055.063,98
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RF LP	0,75%	0,75%	5.993.326,12
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	0,00%	0,00%	241.319,41
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	14,05%	14,05%	578.423,08
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	0,49%	0,49%	6.477.854,35
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF LP	1,65%	1,65%	6.045.676,34
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF LP	1,64%	1,64%	15.998.780,76
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	4,00%	4,00%	2.607.960,28
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RF CRÉDITO PRIVADO	1,60%	1,60%	1.712.061,97
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	0,33%	0,33%	1.080.399,62
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	2,23%	2,23%	0,00
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	0,02%	0,02%	15.499.248,60



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MM	5,11%	5,11%	1.036.210,08
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MM LP	3,16%	3,16%	2.026.119,35
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	13,60%	13,60%	1.292.141,78
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8,69%	8,69%	1.009.270,28
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,69%	0,69%	3.092.536,27
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	14,27%	14,27%	1.435.711,68
ISHARES S&P 500 (IVVB11)	10,32%	10,32%	701.881,89
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	8,02%	8,02%	1.010.903,57
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RF LP	2,22%	2,22%	1.055.523,03
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RF	0,01%	0,01%	4.671.549,11
SICREDI TAXA SELIC FIC RF LP	0,01%	0,01%	3.536.593,29
		Total:	R\$ 181.201.500,49

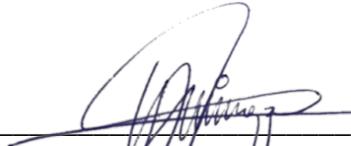
O patrimônio do RPPS fechou o Trimestre em **R\$ 181.201.500,49** (saldo em 31/12/2022).

Importante destacar que as decisões são tomadas sempre em conjunto com o Comitê de Investimentos, o qual é composto por três servidores, certificados, que se reúnem semanalmente, onde são discutidos assuntos pertinentes aos investimentos, momento também que são analisados produtos ofertados pelas instituições financeiras, além do Relatório Focus, e as orientações/sugestões da empresa de Consultoria contratada.

Sendo assim, a estratégia adotada para o trimestre, seguiu o que está definido na Política de Investimento para 2022, o fato de um desempenho abaixo do esperado, não indica uma má gestão, pois todos os cuidados em relação a exposição ao risco foram tomados, tal desempenho, nada mais é do reflexo de mercado, em um cenário de grande volatilidade em um trimestre que teve o desempenho fortemente influenciado pelo cenário externo, assim como o doméstico que trouxe preocupações em relação ao risco fiscal.

É o relatório.

Dom Pedrito, 16 de janeiro de 2023.



Luciano Deiques Minozzo
Gestor Financeiro do RPPS